

# **Bandidos** $\frac{26}{11}$ **raptam** $\frac{86}{}$ **missionários** **em Tete**

Três padres jesuitas de nacionalidade portuguesa foram raptados pelos bandidos armados na província de Tete, disse ontem, em Maputo, o superior dos padres jesuitas em Moçambique, Luís Gonçalves.

Trata-se de António Reis, 51 anos de idade, Joaquim Barata, 61 anos e o irmão José Carvalho Lima, de 60 anos.

O rapto deu-se no distrito de Angónia, no dia 8 de Novembro, durante um ataque à vila de Ulónguè, junto da fronteira com o Malawi.

A fonte frisou que recebeu «informações seguras» de que os padres «se encontram em poder dos bandidos», juntamente com «muitas outras pessoas também raptadas».

Acrescentou que teve informações de populares segundo as quais os padres «ainda estão vivos, contrariamente ao que pensávamos».

Milhares de homens armados começaram a atravessar a fronteira para Moçambique, a partir do Malawi, nos finais de Setembro, afectando sobretudo as províncias de Tete e Zambézia. — (AIM)